



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS- CAMPUS GURUPI
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS**

JOSILENE RODRIGUES DA SILVA

**A DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL - O PROCESSO DE
FORMAÇÃO DE CRIANÇAS DO 5º ANO EM ESCOLA PÚBLICA DE
GURUPI**

GURUPI - TO

2019

JOSILENE RODRIGUES DA SILVA

**A DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL - O PROCESSO DE
FORMAÇÃO DE CRIANÇAS DO 5º ANO EM ESCOLA PÚBLICA DE
GURUPI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de licenciatura em Artes Cênicas do Instituto Federal do Tocantins - Campus Gurupi, como exigência à obtenção do grau em Licenciatura em Artes Cênicas.

Orientador: Prof. Mestre Claudemir Figueiredo Pessoa Onasayo.

Co-orientadora: Prof. Mestre Edna Maria Cruz Pinho.

GURUPI - TO
2019

Agradecimentos

Quero imensamente agradecer a Deus por ter me dado força, ânimo para chegar até aqui e a coragem que me ofereceu para ter alcançado a minha meta, pois Deus esteve ao longo do percurso pela conclusão deste trabalho, por ter me dado tudo que precisei. Agradeço de coração a minha família que nunca duvidou das minhas capacidades e tornou possível a realização do meu grande objetivo.

Ao meu esposo Aldir de Espíndula que sempre esteve do meu lado, nos meus desesperos, choradeira e insônia, sempre que precisei esteve me apoiando, foi realmente um marido espetacular. À minha grande razão da minha vida, que sempre teve entendimento, a minha filha Esther Rodrigues, pois quando mamãe dizia que estava estudando sempre entendia e ficava quietinha brincando, a minha conclusão do curso é por ela. Te amo ESTHER!

Não posso esquecer-me dos meus amigos e colegas de curso, vocês são o motivo do meu empenho e dedicação e em especial a minha prima Ana Paula Rodrigues Alves, que nesta reta final também foi uma grande correria, nervosismo e muita ansiedade, mas me orientou na realização deste trabalho e me deu palavra de conforto e confiança.

A todos os professores em especial aqueles que estiveram ao meu lado nesse momento de escrita, em especial ao meu orientador Claudemir Figueiredo Pessoa Onassayo que me mostrou o caminho que precisava seguir com um tema que ainda estava muito confuso.

E por fim, a todas as pessoas que de alguma forma me ajudaram a acreditar em mim mesma, pelas palavras de força e determinação, que me fizeram acreditar que era possível chegar até aqui.

OBRIGADO A DEUS, FAMÍLIA, ESPOSO, FILHA, ORIENTADOR E AO IFTO: MINHA GRATIDÃO.

RESUMO

A presente pesquisa discute a dança no ensino fundamental - o processo de formação de crianças do 5º ano em escola pública de Gurupi. Apresenta algumas técnicas do ensino de dança aplicadas em uma escola de Tempo Integral com a participação dos discentes do 5º ano. Buscou-se demonstrar aos discentes a importância de cuidar do corpo e de seus movimentos utilizados em situações diárias praticadas por eles. O principal objetivo é demonstrar a importância da dança para o desenvolvimento corporal e permitir que eles compreendam que a dança não é apenas uma sequência de movimentos, mas sim uma forma de expressar sentimentos. Deste modo foram aplicados alguns exercícios que trabalham a concentração, relaxamento e os planos alto, médio e baixo, oportunizando a eles uma forma de perceber os benefícios quando praticamos de maneira correta cada movimento que nos propomos fazer no dia a dia.

Palavras-chaves: Dança. Corpo. Discentes. Formação. Escola.

ABSTRACT

This research discusses dance in elementary school - the process of formation of 5th grade children in a public school in Gurupi. Introducing some dance teaching techniques applied in a full time school with the participation of 5th grade students. We sought to demonstrate to students the importance of taking care of the body and its movements used in daily situations practiced by them. The main goal is to demonstrate the importance of dance for body development and allow them to understand that dance is not just a sequence of movements but a way of expressing feelings. In this way, some exercises that focus on concentration, relaxation and the high, medium and low planes were applied, giving them a way to understand how great the benefits can be when we correctly practice each movement we propose to make in our daily lives.

Keywords: Dance. Body. Students. Formation. School.

**A DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL - O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
CRIANÇAS DO 5º ANO EM ESCOLA PÚBLICA DE GURUPI**

BANCA AVALIADORA

Prof. Mestre Claudemir Figueiredo Pessoa Onassayo

(Presidente) IFTO – Campus - Gurupi

Prof. Mestre Edna Maria Cruz Pinho

(Membro) IFTO – Campus Gurupi

Prof. Mestre Adailson Costa dos Santos

(Membro) IFTO – Campus Gurupi

Prof. Esp. Renato Menezes

(Membro Externo)

Lista de Siglas

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN	Parâmetros Curriculares Nacional
PPP	Projeto Político Pedagógico

Lista de Ilustração

Foto 1 – Exercício de relaxamento, concentração e aquecimento.....	29
Foto 2 – Criação das letras V e Y do alfabeto.....	30
Foto 3 - Criação das letras M e B do alfabeto.....	31
Foto 4 - Criação das letras K e R do alfabeto.....	31
Foto 5 – Criação da Letra W do Alfabeto.....	32

Lista de Gráficos

- Gráfico 1-** Dos planos apresentado quais deles vocês conseguiram executar com mais facilidade os exercícios proposto?.....35
- Gráfico 2** - Com os exercícios aplicados qual deles vocês conseguiram perceber que praticar diariamente faz bem para o seu corpo.....36
- Gráfico 3** - Na criação do alfabeto com o corpo qual foi á maior dificuldade encontrada?.....36
- Gráfico 4** - Qual exercício eles descobriram que tiveram mais dificuldades de fazer o plano alto, médio e baixo?.....37

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. HISTORIOGRAFIA DA DANÇA.....	13
2.1 Legislação da dança: LDB, PCN, BNNC.....	18
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	22
3.1 Experiência na escola.....	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	29
4.1 Análise de dados.....	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
6. REFERÊNCIAS.....	41
7. ANEXOS.....	44

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa discorre sobre algumas técnicas do ensino de dança adquiridas no momento da graduação no Curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Diante desse conhecimento adquirido foi percebida a necessidade de apresentar de que maneira a dança pode ajudar a trabalhar a musculatura, postura corporal, flexibilidade, concentração e a coordenação motora para que deste modo aprendessem a conhecer seus limites do corpo no processo de formação corporal das crianças, para que pudessem compreender a importância do corpo e do movimento em nosso dia a dia.

Por esse motivo foi necessário que a pesquisa fosse aplicada em um local que tivesse em seu currículo escolar a disciplina de dança, para que desta maneira os discentes pudessem compreender que a dança não é apenas movimentos e sim uma forma de expressar aquilo que sentimos. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública de tempo integral do município Gurupi e o público atendido foi o 5º ano.

Este trabalho busca apresentar a importância da dança para o desenvolvimento corporal dos discentes, além disso, a criança melhora a sua integração social e o crescimento pessoal e aprende a respeitar as diferenças como também evidenciar de que maneira a dança pode contribuir com o processo de formação das crianças que participaram dessa pesquisa, que procurou não apenas ensinar algumas técnicas, mas também oportunizar aos discentes um contato direto com a dança apresentando técnicas e possibilidades de utilizar o corpo como uma forma de expressão.

É necessário salientar que a dança assim como o ensino da Arte ainda sofrem alguns tipos de resistência dentro do ambiente de ensino e foi pensando nessas resistências que buscamos apresentar a importância do ensino de dança para os discentes no processo formação. Procurou-se desde então aplicar exercícios que ao serem apresentados eles conseguissem não apenas executar como também identificar seus benefícios.

Ações como essa em torno da aplicabilidade do ensino de dança no processo de formação dos discentes é preciso estar cada vez mais evidente. O intuito de apresentar algumas técnicas de danças foi permitir que o ensino aplicado ocorresse de maneira igualitária sem nenhum tipo de exclusão do que precisa ser

ensinado nesse momento de formação, pois como sabemos a dança traz inúmeros benefícios que favorecem no crescimento pessoal de cada ser.

No primeiro momento a pesquisa apresenta a história da dança desde seu surgimento até o século XX, no segundo momento procuramos destacar as normativas que o PCN, LDB e a BNCC disponibilizam para dança, no terceiro momento apresentamos a caracterização da escola onde a pesquisa foi aplicada, no quarto momento discorremos toda a parte metodológica que a pesquisa utilizou para a aplicação dos exercícios, no quinto e último momento é feita a análise dos resultados obtidos durante a pesquisa.

As etapas apresentadas acima permitirão ao leitor compreender de que maneira a pesquisa foi desenvolvida respeitando as ordens dos assuntos para que haja um maior entendimento da pesquisa e seus resultados.

2. HISTORIOGRAFIA DA DANÇA

Antes de discorrer sobre a dança no século XX no processo de formação de crianças no ensino fundamental é necessário fazer um breve histórico sobre o seu surgimento e sua história, para que deste modo possamos compreender que a dança faz parte de nossa história desde nossos antepassados. Existem muitas pesquisas que comprovam a existência da dança na vida do homem e relatam a história desta prática. A partir do entendimento de que é de fácil acesso estas informações e que, já são estudadas por muitos historiadores e pesquisadores, a ênfase deste título aborda os tipos de danças resgatados e como se espalhou pelo mundo.

Segundo Wosien (1996):

A dança de roda, como é transmitida até hoje no folclore, é uma riqueza cultural das mais antigas do ocidente. Até os primeiros séculos da era cristã estava inserida nas práticas religiosas e na vida em comunidade; à margem da história cultural e espiritual, ela se manteve viva até os tempos modernos. Esta tradição, em sua grande multiplicidade, permite, ainda hoje, uma oferta inesgotável para os esforços na vida religiosa e na prática pedagógica e terapêutica, de encontrar as bases de uma comunhão plena de sentido. (WOSIEN, 1996, p.8)

Conforme a análise feita a partir da autora Ramos (1998), as danças circulares sempre estiveram presentes na história da humanidade – nascimento, casamento, plantio, colheita, chegada das chuvas, primavera, morte – passagens e os ciclos da vida humana e refletiam a necessidade de comunhão, celebração e união entre as pessoas. Para Morales (1996), a Dança nasceu da necessidade de expressar uma emoção, de uma plenitude particular do ser, de uma exuberância instintiva, de um apelo misterioso.

O homem ao captar o pulsar exterior e interior, transcendeu as danças, rituais para cada momento em sua vida, expressavam-se, suas alegrias, tristezas, seus temores e exprimiam seu contato com a terra. O homem primitivo antes de se expressar por suas imagens, suas vivências e conhecimentos adquiridos ao longo da vida, manifestava-se através do seu próprio corpo, seu primeiro e mais natural instrumento.

Com o passar do tempo, Ramos (1998), enfatiza a origem de uma grande diversidade de dança dos povos do mundo inteiro. Muitas com origem no folclore de cada país, outras tradicionais de comemorações, as danças criaram uma classificação:

Danças Meditativas - Através do movimento repetido, o indivíduo entra em estado de meditação; Danças da Natureza e de Plantas Curativas – Com a evolução do movimento das Danças Circulares, surgiram coreografias que reverenciam a natureza e outras que vibram a energia das plantas curativas; Danças Contemporâneas - São danças coreografadas por dançarinos da atualidade, algumas para músicas tradicionais, outras para músicas contemporâneas, com base nos passos e nos movimentos de cada tradição. (RAMOS, 1998, p.25)

De 1976 em diante centenas de danças foram incorporadas ao repertório inicial e o movimento passou a se chamar "Danças Circulares Sagradas". E desde então este movimento se espalhou pelo mundo. (MORALES, 1996). A dança é uma forma de expressão que existe desde a antiguidade e sua prática muda de um local para outro devido à cultura vigente de cada localidade. Segundo Dantas (2019), alguns registros nos apresentam que a dança é praticada desde as primeiras civilizações através de rituais religiosos, no Egito a dança exaltava os deuses e na Grécia a dança era em torno dos jogos olímpicos.

Segundo Bourcier (2001, p.22), “para os gregos a dança era de essência religiosa, dom dos imortais e meio de comunicação com eles”. É possível identificar que a dança desde seu surgimento tinha uma característica própria quanto a sua utilização no sentido de se comunicar com seus antepassados homenageando através da dança sem precisar utilizar a fala e sim os movimentos.

Tendo em vista que determinadas culturas utilizavam da dança como uma forma de se comunicar com os deuses, Bourcier (2001, p.34), diz que “cada deus tinha seu rito próprio com variantes locais muito importantes, porque as várias cidades queriam preservar zelosamente sua cultura original”. Por esse motivo a maneira de cada cultura evidenciar seus deuses se tornava uma prática individual de cada grupo, por isso a dança sofria alterações de uma cultura para outra, mas sem perder sua essência de se comunicar com seus antepassados.

Lima (2011) esclarece que a dança no Brasil surgiu com a chegada da família Real por volta de 1808, e trazia consigo alguma característica européia e norte

americana, a partir dessa vinda é que a primeira escola de dança foi instalada em 1927, no Rio de Janeiro, porém ainda era algo restrito a determinado público, ou seja, era ofertado apenas para a classe que possuía recursos.

A história nos mostra a dança sempre presente em nosso meio, sendo ela construída pela nobreza como as danças clássicas, nomeadas de danças acadêmicas por muitos; como o balé, ou as danças populares, onde o povo demonstra através dos movimentos toda sua inquietação com a sociedade, sua espiritualidade e sua ludicidade. (LIMA, 2011, p.13).

De acordo com Lima (2011) a utilização da dança é uma maneira deles se expressarem no meio onde eles habitam, mas é importante salientar que a dança em determinados lugares sofre algumas alterações mediante a prática de uma cultura para outra, porém mesmo com essas variações é perceptível que o nosso corpo é o responsável por criar e executar movimentos que se expressam sem a utilização da fala, e esses movimentos se modificam desde a sua utilização quanto a sua abordagem.

A linguagem da dança é uma área privilegiada para que possamos trabalhar discutir e problematizar a pluralidade cultural em nossa cidade. Em primeiro lugar, o corpo em si já é expressão da pluralidade. Tanto os diferentes biótipos encontrados hoje no Brasil quanto à maneira com que esses corpos movimentam, tornam evidentes aspectos sociopolíticos- culturais nos processos de criação em dança. (MARQUES, 2012, p.40-41).

Conforme evidenciado a dança permite trabalhar com os discentes de maneira que eles possam participar diretamente desse processo de formação em torno da cultura a qual eles estão inseridos. Por isso, a dança vem sofrendo algumas modificações quanto a sua inserção no currículo escolar, pois hoje a dança está sendo praticada em sala de aula, com o objetivo de oferecer uma melhor qualidade no que se refere o ensino de dança.

O intuito de apresentar aos discentes as grandes variedades de ritmos que existem em meio a nossa diversidade demonstrando de que maneira o nosso corpo consegue se expressar por meio dela é verificando que utilizarmos a dança no nosso dia a dia como uma mera diversão e os movimentos vão surgindo aleatoriamente. É percebido que várias são as formas e os jeitos que usamos quando estamos dançando.

Este fato é observado porque o corpo é como uma “máquina”, ou seja, sempre está em movimento e na maioria das vezes esses movimentos em alguns dos casos se tornam repetitivos ou não, mas isso depende do que se está fazendo no momento específico da prática de uma dança.

Segundo Vianna (2005, p.76), “a dança deve ser abordada com base na sensibilidade, verdade de cada um”. Essa é a característica mais evidente que nos permite compreender que a dança nada mais é do que uma forma de expressão onde o corpo representa o que sentimos e o que queremos dizer a cada movimento. “Os movimentos surgem das emoções particulares de cada um e transformam-se em arte quando encontram uma linguagem universal, já que o ser humano tem uma essência comum” (VIANNA, 2005, p.80).

Um dos principais estímulos que faz com que a dança ocorra é justamente a consciência que se tem sobre o que o corpo consegue fazer respeitando sempre o nosso limite no intuito de conquistar os melhores movimentos. A partir do pensamento de Vianna (2005), fica visível que o sentimento e emoções são responsáveis para que o corpo através da dança consiga se expressar de maneira natural. Para isso ocorrer precisamos apenas ter o entendimento do que o corpo é capaz de fazer em meio a movimentos e expressões que propomos demonstrar.

Os movimentos que as crianças vivenciam em suas possibilidades de se expressarem quando inseridas em um processo lúdico, superam as limitações e promovem descobertas corporais nas quais as crianças podem desenvolver suas habilidades motoras e expandir seus conhecimentos sobre si mesmos, sobre os outros colegas e o contexto em que vivem. (SILVA, 2016, p.11).

Conforme descrito, o ato de dançar está interligado ao nosso corpo que por meio dos movimentos ganham vida através dos sentimentos que se carrega. Este fato pode ser observado porque nosso corpo precisa receber algum tipo de estímulo, para que desta maneira possamos criar uma forma de se expressar, sendo algo que incentiva o nosso corpo que está sempre em movimento, por meio de uma atividade diária ou de um simples caminhar.

Para Vianna (2005), o nosso corpo nos oportuniza a criar vários movimentos que podem expressar nossos sentimentos, onde as variações estejam evidentes

através daquilo que estamos ouvindo ou querendo criar em meio ao ritmo escutado. Desta maneira fica evidente que o nosso corpo é o principal responsável por esse ato de criar e dar vida aos movimentos que queremos expressar a cada momento ao qual utilizamos a dança como uma forma de linguagem.

Segundo Lima (2011), dançar é uma arte que não apenas nos permite movimentar e se expressar utilizando o nosso corpo como também nos faz conhecer nossos limites interligando o corpo e a alma. Essa é uma busca constante para quem pratica a dança, seja por uma mera distração ou até mesmo por ter a dança como uma profissão, é preciso destacar que inúmeros são os benefícios que a dança nos proporciona, talvez seja esse o motivo que nos permiti apresentar de que maneira a dança pode e deve estar inserida em sala de aula.

2.1. Legislação sobre dança: LDB, PCN, BNCC

A dança no contexto escolar tem sido compreendida como uma oportunidade da criança conhecer através da dança vários movimentos artísticos, como também o limite do seu próprio, tendo em vista que inúmeros são os pontos positivos que são percebidos quando uma aula de dança é aplicada seguindo o seu verdadeiro sentido quanto a sua aplicabilidade. É possível identificar que a dança é um modo de expressão que utiliza o corpo e os movimentos para expressar um sentimento sem precisar usar a fala.

Neste sentido a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996), no artigo. 26 e § 2º dispõe que “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, p.19). Este grande reconhecimento da importância da Arte como também de todas as vertentes que o constituem em especial o ensino de dança, é que nos aprofunde ressaltar o quanto a dança é fundamental no processo de aprendizagem dos discentes, pois ela nos consente ensinar em meio às grandes diversidades que existem.

No artigo 26 da LDB no § 6º é apresentado que “as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (BRASIL, p.20). Deste modo a dança favorece para que o discente possa conhecer as várias expressões culturais em torno de nossa história. Neste sentido é que a LDB vem apresentando de que forma a dança assim como arte pode estar incluída no currículo escolar.

Os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) também vêm apresentando caminhos aos quais os docentes podem estar percorrendo para que de fato o ensino de dança obedeça ao objetivo principal de sua criação, pois a LDB de 1996 apresenta a dança como uma maneira de ensinar utilizando as expressões culturais vigentes em nossa história. Por meio disso os PCN's apresentam de que maneira o docente deve desenvolver as atividades em torno da dança, por ser um processo que ao invés da fala utiliza o corpo e o movimento de cada indivíduo.

Ainda segundo os PCN's o processo de aprendizagem deve ser feito de maneira coletiva para que os discentes aprendam a reconhecer, seus movimentos e o funcionamento de seu corpo, como também as inúmeras manifestações culturais presentes em nossa história. Acredita-se que desta maneira o discente saia de sua zona de conforto e passe a conhecer a grande diversidade que existe em torno de nossa história, para que deste modo aprenda a respeitar a individualidade de cada ser.

De acordo com Silva (2010, p.14), "A dança como instrumento educativo ainda não tem sido compreendida em suas potencialidades para a formação educacional, cultural e histórica de crianças e jovens dentro do espaço escolar". Talvez, seja esse o maior desafio que as escolas enfrentam nos dias atuais, pois o planejamento do ensino de dança precisa seguir a regulamentação em que a LDB (1996) propõe para que o ensino aplicado da dança não perca o objetivo no momento da aplicação em sala de aula para a compreensão dos discentes.

Portanto, não estamos nos referindo a um "resgate" que nos transporta para o passado de forma acrítica e sem possibilidade de transformação. Estamos, sim, falando de conhecimento, vivência e, eventualmente, de recordação de valores, costumes e crenças que sejam significativos para nossas vivências de corpo, tempo e espaço na coletividade da sociedade contemporânea. (MARQUES, 2012, p.48).

De acordo com a autora todos os pontos aos quais ela evidencia sobre do conhecimento, vivências, valores e costume, crenças precisam ser abordados ainda dentro do ambiente escolar, para que os mesmos tenham acesso a um aprendizado com qualidade mediante as mudanças que ocorrem no meio ao qual estamos inseridos. Somente por meio de ações como essa é que estaremos preparando nossos discentes para uma sociedade onde o mesmo participe diretamente contribuindo com ideias e soluções em busca de uma sociedade mais justa.

É preciso compreender que quando preparamos nossos discentes estamos permitindo que o mesmo aprenda a ser crítico e capaz de opinar, desta maneira estaremos preparando-os para a vida onde o conhecimento adquirido será para ser colocado em prática na vida social e do trabalho. Deste modo o discente conseguirá compreender o papel que precisa ser praticado por ele no meio em que estar inserido.

Quando, na educação escolar se negligencia a ação do aluno em seu processo de aprendizagem, se tem por consequência a formação de um sujeito que teve acesso a inúmeros saberes produzidos socialmente, mas que durante o seu processo educativo escolar, não construiu conhecimento ao não se apropriar efetivamente dele ao não olhar para um problema construindo hipóteses, questionando-o e o analisando criticamente. (SILVA, 2010, p.20).

De acordo com o descrito é preciso que nós docentes possamos criar meios para que nossos discentes busquem pela a formação completa em torno de seus deveres e direitos em meio à sociedade em que vive. Somente deste modo a educação ofertada será capaz de modificar o meio ao qual o discente está inserido. O papel da educação e do docente é orientar sobre a importância da busca pelo conhecimento, para que o ensinar seja algo que possa instigar a querer aprender e participar diretamente desse processo de busca e autoconhecimento.

As propostas inovadoras relativas ao ensino da dança trabalham nos educandos seus aspectos criativos e transformadores, portanto imprevisíveis e indeterminados, porém, ainda não são completamente aceitas. (VILLAR, 2013, p.31).

Inúmeros são os fatores que contribuem para que a dança ainda sofra algum tipo de preconceito por partes daqueles docentes que não dão a importância devida, por esse motivo é necessário que a disciplina de dança seja encarada como uma disciplina que favorece ao educando identificar sua visão corporal e o seu aprendizado em torno dos saberes praticados. Mas para que isso ocorra é preciso que o ensino de dança não seja colocado em prática em sala de aula apenas por ser uma obrigatoriedade e sim de forma prazerosa.

Silva (2010, p.11), “A dança propicia o aprofundamento ou ampliação do contexto cultural e histórico dos alunos ao trazer para dentro da escola diferentes povos e/ou momentos históricos do país (países)”. Deste modo o docente precisa compreender que a dança não é apenas uma mera diversão, mas que ela contribui diretamente para o processo de desenvolvimento do discente por oportunizar aprender, conhecer tudo que a cultura dispõe.

Para obter este entendimento é necessário compreender que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apresenta diretrizes e orientações curriculares comuns

à toda nação brasileira, de modo que o ensino de quaisquer componentes curriculares alcance a todos estudantes com o devido respeito à qualidade e equidade da educação. Este documento é responsável por direcionar a forma que a aprendizagem deve ocorrer em cada uma das séries que compõem esta fase do ensino. A BNCC nos apresenta que “A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas”. (BRASIL, p.193).

Visando obter essa integração de culturas é que a LDB e o PCN juntamente com a BNCC apresentam como prerrogativas que o aprendizado do discente ocorra obedecendo a essas competências apresentadas, para que o docente seja responsável por criar metodologias que venham ao encontro da necessidade do educando em torno daquilo que precisa ser apresentado no momento de seu aprendizado.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

No dia 18 de Dezembro de 2003, foi aprovada a Lei de criação nº1562 para construção da Escola Antônio Lino de Souza situada na Avenida Linolândia chácara 67 -B setor Altos dos Buritis – Gurupi - Tocantins. Foi inaugurada no dia 20 de Abril de 2015, o primeiro direto foi o professor Luiz Henrique Ventura, e a secretária Eliane Barreira dos Reis e a coordenadora pedagógica Rosa Maria Martins, a escola iniciou suas atividades com o total 321 alunos da Educação Infantil e do ensino fundamental substituindo a Escola Municipal de Gurupi.

A escola onde a pesquisa foi aplicada é uma escola de tempo integral e está localizada em uma área periférica, por isso houve um interesse em apresentar de que maneira algumas técnicas poderia ajudar no desenvolvimento das aulas de dança que são ministradas. A escola iniciou com 284 discentes matriculados em 2018, que de acordo com PPP (Projeto Político Pedagógico), porém os dados referentes a este ano ainda não foram incluídos a escola funciona desde 20 de Abril de 2015, e hoje a atual diretora é Neima Araújo de Azevedo dos Santos.

Por ser uma escola de tempo integral é grande a procura por vagas, pois os alunos entram às sete da manhã e ficam até as quinze e trinta da tarde, o público atendido é do 1º a 5º ano do Ensino Fundamental e devido ser uma escola integral sua composição curricular tem aulas diversificadas. Os conteúdos aplicados seguem o mesmo modelo de outras escolas, porém sua carga horária é de sete horas e meia de aula, por esse motivo houve a necessidade de trabalhar com disciplinas diversificadas para que a criança pudesse aproveitar bem o tempo na escola e também ser contemplada com uma formação na integralidade do ser humano.

Por esse motivo o ensino de dança é ofertado de 1º a 5º ano, pois é percebida a importância de proporcionar aos discentes o contato com ensino de dança. Deve-se destacar que as disciplinas ofertadas são: Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciência, Geográfica, Língua Inglesa, Teatro, Educação Física, Jogos de tabuleiro e xadrez, Artes Marciais, Ensino Religioso, Arte, Dança, Educação Ambiental, Informática e Acompanhamento Pedagógico.

A escola possui em seu espaço água canalizada, energia elétrica, arborização, iluminação e climatização nas salas de aula, ar condicionado e janelas

largas. A estrutura física é composta por sala da direção, da secretaria, sala dos professores e coordenação pedagógica, sala de xadrez, sala de orientação, (10) salas de aula, auditório, (02) banheiros, biblioteca conjugada com o laboratório, cantina com mesas e cadeiras no refeitório, almoxarifado, sala de recurso, computadores, impressoras, Tv, aparelho de DVD, caixa de som amplificada, mesa de som, armários, mesas, carteiras compatíveis com a demanda de alunos, (02) bebedouros localizados no espaço interno da escola, em todas as salas e no pátio com grandes cestos para lixo.

É importante esclarecer que essas informações estão inseridas no PPP da escola, documento que é elaborado pela parte diretiva da escola como uma forma de apresentar de que maneira a escola funciona desde seu espaço físico como também as atividades pedagógicas aplicadas no decorrer do ano letivo. Por ser uma escola de tempo integral acredita-se que a mesma precisa oferecer um espaço físico agradável e acolhedor e isso foi observado desde a primeira visita como também o prazer que os discentes têm em fazer parte desse modelo de ensino que vem preparando para a vida.

3.1. Experiência de campo

Esta pesquisa discorre uma experiência adquirida ainda no curso de graduação que se tornou uma pesquisa em ação de cunho qualitativo que busca por meio de questionário apresentar os resultados das atividades que foram aplicadas no decorrer das visitas e observações. Antes de Iniciar a pesquisa, primeiramente houve uma conversa com a diretora para que pudesse autorizar a minha pesquisa com os discentes do 5ºano. relatei sobre pesquisa de conclusão de curso com o tema "A DANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL - O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CRIANÇAS DO 5º ANO EM ESCOLA PÚBLICA DE GURUPI".

E por esse motivo gostaria de estar desenvolvendo na escola, pois já havia trabalhado no Programa Mais Educação e por ter afinidades, já com escola a diretora d Neima Araújo autorizou minha entrada para executar a pesquisa apresentada. O principal motivo para a escolha da escola para a pesquisa foi porque a mesma tem em seu currículo a disciplina de dança, e como o trabalho discute a dança no processo de formação dos alunos acredita-se que as atividades poderiam contribuir com os conteúdos propostos em sala de aula.

Em virtude de exigir o envolvimento ativo do pesquisador e a ação por parte das pessoas ou grupos envolvidos no problema, a pesquisa-ação tende a ser vista em certos meios como desprovida da objetividade que deve caracterizar os procedimentos científicos. (GIL, 2002, p.55).

Como foi identificado o autor diz que a pesquisa-ação não é um dos meios mais correto para a uma pesquisa, porém acredita-se que ela só perde o caráter verdadeiro a partir do momento que os dados são omitidos, mas isso não ocorreu durante a pesquisa e nem na aplicação dos questionários porque todos os dados obtidos são apresentados sem nenhum tipo de alteração.

A seguinte pesquisa procurou desde o início identificar de que maneira o ensino de dança vêm sendo ministrado para que desta maneira pudéssemos contribuir com o processo de formação desses discentes, como também apresentar

algumas formas de desenvolver o ensino de dança para que os discentes compreendessem a importância da dança como uma forma de se expressar.

A escola conta com duas turmas de 5º ano, mas a pesquisa foi aplicada em apenas uma das salas onde usaremos o nome fictício para direcionar ao professor regente como professor 1, pois o mesmo é responsável pelos 26 discentes que participariam da pesquisa. Vale ressaltar que por ser uma disciplina diversificada o professor 1 não é responsável pela disciplina de dança, mas disponibilizou suas aulas de Arte para que a pesquisa fosse aplicada.

Uma das práticas percebida que o professor 1 desenvolve foi o uso da criatividade para ensinar seus conteúdos, seja de Arte ou das demais disciplinas, e por entender que esse modelo vem ganhando cada vez mais espaço no momento da aprendizagem do discente. O professor 1 disponibilizou 3 aulas de Artes, sendo 1 por semana para aplicação da pesquisa que buscava apresentar algumas técnicas do ensino de dança e também observar de que maneira esta modalidade vem sendo praticada na sala de aula.

O primeiro contato com a turma foi por meio de uma observação para que assim pudéssemos começar a traçar de que maneira as atividades voltadas à dança poderiam ser aplicadas no sentido de contribuir com o processo de aprendizagem. Somente após essa identificação seria possível se pensar nas atividades que seriam relevantes para o processo de compreensão dos discentes.

Durante essa observação foi nos informado pelo professor 1 que o responsável pela disciplina de dança era outro, porém por entender a importância da pesquisa ele disponibilizaria sua aula de Arte para a investigação do tema. E essa oportunidade foi de extrema importância, pois essa turma tem como regente um professor criativo e que está sempre aberto para buscar e agregar mais informações para seu conhecimento.

Para a realização dessa pesquisa era preciso ter um docente que compreendesse a necessidade que existe em torno da área de dança, pois entendemos que o ensino de dança como também o ensino de Arte ainda sofre muitos preconceitos quanto a sua aplicação em sala de aula, mesmo entendendo que a Arte é uma disciplina que permite ao discente ser um ser atuante e não meramente um espectador.

Segundo Marques (2012, p.27), “O fazer - sentir dança enquanto arte nos permite um tipo diferenciado de percepção, discriminação e crítica da dança, de

suas relações conosco mesmo e com o mundo”. Por isso quando pensamos na dança imaginamos que seja algo livre onde o nosso corpo é o responsável por criar e dar vida a alguns movimentos, porém o que precisamos saber é que esses movimentos criados nos oportunizam a conhecer o limite do nosso próprio corpo para que assim possamos compreender o verdadeiro sentido da dança.

Segundo Vianna (2008, p.119), “No dia a dia realizamos uma infinidade de movimentos que acabam revelando a relação que costumamos manter com nosso corpo e com tudo que nos cerca”. Por esse motivo seria importante apresentar as crianças algumas técnicas de fácil compreensão para que elas pudessem perceber a necessidade de cuidarmos do nosso corpo para ações do dia a dia.

Por meio dessas inquietações percebidas dentro do ambiente de aprendizagem buscou-se descobrir de que maneira o ensino de dança vêm sendo aplicado em sala de aula para que assim pudéssemos contribuir com o processo de aprendizagem mediante a disciplina de dança.

As atividades elaboradas para aplicação com os discentes na pesquisa tinham como meta fazer com que eles compreendessem por meio de exercícios os planos médio, baixo e alto e a importância da concentração e da percepção mediante aos comandos apresentados.

O primeiro dia de aplicação após a observação buscou trabalhar com os discentes exercícios de relaxamento e concentração para que os mesmos conseguissem esquecer todos os barulhos e sons que estivessem ao seu redor, neste momento eles teriam que passar a ouvir apenas a voz da pesquisadora que estava desenvolvendo a atividade. Logo após essa concentração esses discentes foram orientados a imaginar que estivessem em uma floresta indo ao encontro de uma cachoeira onde eles nadavam.

No momento em que eles tivessem nadando era preciso que eles observassem quais os membros eles iriam utilizar para que conseguissem nadar, eles deveriam perceber também como estava sendo a respiração, se estava calma ou ofegante e se eles tinham percebido alguma dificuldade no momento de nadar. Passado esse processo de identificação por meio do relaxamento foi pedido para que eles saíssem da água devagar tentando movimentar alguns membros como os dedos do pé e das mãos sem tirá-los do chão.

Logo após esse movimento eles deveriam se espreguiçar movimentando o resto dos membros do corpo para assim levantar e voltar para a floresta. Essa

atividade de relaxamento tinha como meta fazer com que os discentes conseguissem compreender a importância da atenção para os comandos que estão sendo apresentados como também a concentração, onde mesmo eles estando em um lugar físico pudessem conseguir se imaginar em outro local fazendo outras ações.

Depois do relaxamento partimos para as atividades onde iríamos trabalhar o aquecimento utilizando dos planos médio, baixo e alto, tendo em vista que esses planos são bastante utilizados na dança, porém, a importância desses movimentos passa despercebida por aqueles que não têm experiência na dança. Então ao sugerir essa atividade buscou desde o início apresentar aos discentes o que seria esses planos e porque eles seriam utilizados naquele momento.

Essa atividade foi realizada na quadra de esporte da própria escola, pois iríamos precisar de espaço para que eles pudessem andar no espaço físico da quadra movimentando o corpo mediante a música e o ritmo que eles estavam escutando, neste mesmo momento eles iriam ouvir uma música e se movimentar de acordo com o ritmo ocupando todo o espaço da quadra prestando atenção nos comandos que seriam apresentados a eles, nesta atividade era possível perceber que eles teriam que se dedicar para conseguir executar.

Foram apresentados cinco comandos voltados ao aquecimento onde eles teriam que executar seguindo as regras apresentadas acima. No primeiro deles os discentes teriam que andar em passos rápidos cumprimentando o colega com as mãos. O segundo eles teriam que andar em passos lento cumprimentando os colegas com o cotovelo, já o terceiro exercício os discentes deveriam utilizar do plano baixo onde eles teriam que cumprimentar os colegas com os pés. Depois do momento de aquecimento eles estavam relaxados e por esse motivo eles precisariam se despertar.

Logo após o aquecimento partimos para a aplicação dos exercícios que trabalham diretamente os planos médio, baixo e alto, para que eles pudessem compreender de que maneira o corpo deles pode se movimentar seguindo algumas técnicas da dança e que eles não conseguiam perceber. É possível compreender que cada exercício aplicado buscou desde então trabalhar não apenas algumas técnicas de dança como também fazer com que eles trabalhassem em coletivo.

Todos os exercícios aplicados eram realizados com a participação de todos eles onde cada um deles buscava ajudar o colega que demonstrava alguma

dificuldade mediante aos comandos apresentados. Essa parte do trabalho coletivo foi de extrema importância, pois conseguimos fazer com que eles trabalhassem em equipe para a execução da atividade.

Logo após os exercícios aplicados sobre os planos apresentados acima foi iniciado uma nova etapa da aula que foi elaborada para a continuidade da pesquisa. Nesta nova etapa cada exercício proposto buscava oportunizar o discente a compreender o limite do seu corpo e de seus movimentos, pois na primeira atividade proposta os discentes teriam que caminhar normalmente sobre as pontas dos pés, com os calcanhares e com as laterais dos pés e andando. Ao sinal dado pela pesquisadora eles deveriam baixar e em seguida pular.

Depois dessa atividade foi identificado que eles estavam com a respiração ofegante, então foi proposto que fosse feito uma roda e em seguida que eles buscassem um lugar na quadra onde a atividade foi aplicada e se deitasse dando o espaço para o colega. Após isso todos deveriam fechar os olhos para assim começar a observar sua respiração e os batimentos do coração para que pudessem identificar de que maneira o seu corpo ficou depois da sequência de exercícios.

A importância de cada uma das atividades aplicadas ficou visível por meio da roda de conversa que foi feita para que os discentes relatassem de que maneira eles conseguiram perceber a importância do corpo em movimento e a necessidade que temos de identificar de que maneira ações aos quais fazemos todos os dias precisam ser observadas no simples ato de se levantar da cama, do sofá etc. Cada um desses aspectos foi observado com atenção, pois ambos não sabiam do cuidado que devem ter em movimentos que acabamos fazendo diariamente.

Cada uma das atividades aplicadas nessa pesquisa com os discentes buscou apresentar para eles a importância deles conhecerem o limite do seu corpo como também mostrar de que maneira a dança está interligada ao nosso dia a dia, pois o simples ato de dançar não está direcionado apenas para o movimento do corpo, o ato de dançar envolve todos os nossos mecanismos.

Para o entendimento em torno dessas atividades que foram aplicadas com intuito de identificar de que maneira os discentes conseguiram compreender o limite de seu corpo, a importância da concentração do relaxamento como também dos planos alto, médio e baixo, foi preciso a aplicação de um questionário onde eles deveriam expor quais foram as dificuldades encontradas no decorrer dos exercícios.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do ensino de dança por meio de algumas práticas aplicadas em sala de aula para discentes do 5º ano do ensino fundamental, foi possível perceber a importância dessa pesquisa para a compreensão de todos os discentes que participaram desse momento de conhecimento, como também de esclarecimento em torno de tudo que a dança oportuniza fazer através de movimentos e técnicas que ambos jamais tiveram contato, deste modo toda atividade aplicada conseguiu obter o resultado esperado no momento que se pensou sobre essa pesquisa.

Cada exercício que foi aplicado para obter as respostas para este trabalho procurou respeitar a individualidade de cada discente e também a dificuldade de cada um, as atividades tinham como foco demonstrar a eles a necessidade do aquecimento, relaxamento e a concentração, como também conhecer os planos alto, baixo e médio.

Foto 1: Relaxamento, concentração e aquecimento.



Fonte: Acervo da autora (2019)

Essa atividade proporcionou aos discentes trabalhar a concentração e o relaxamento para que os mesmos tivessem a consciência de perceber como estava a respiração e de que forma eles poderiam estar em um local e se imaginar em outro espaço, para isto a pesquisadora contava uma história que os permitia viajar por meio de sua criatividade.

É necessário ressaltar que todos esses exercícios tinham como proposta o trabalho coletivo e também a preparação corporal de cada um deles, pois todos os exercícios tinham como meta os fazer compreender o desenvolvimento corporal que

cada um traz consigo, este fato seria observador por meio da criação do alfabeto que devido ao tempo decidimos trabalhar apenas com as letras B, M, K, V, R, W, Y.

Foto 2: Criação da letra V e Y do alfabeto.



Fonte: Acervo da autora (2019)

O exercício acima causou um pouco de dificuldade no momento de executar, pois como observamos além do trabalho coletivo eles precisariam ter confiança nos colegas no momento de jogar o corpo para trás para que o parceiro segurasse. Depois de alguns exemplos apresentados por fim eles aceitaram executar a atividade. Mas essa resistência é algo normal como foi relatado por eles que nunca havia feito atividades como essa que exigiam uma confiança nos colegas ao ponto de confiar o equilíbrio físico no outro.

A letra M e B foram às próximas letras a serem criadas. Como é possível perceber estas letras são de fácil criação e eles capricharam na execução da atividade. Porque mesmo elas sendo fáceis de ser reproduzidas, o trabalho teria que ser mútuo por todos os participantes para que as letras conseguissem aparecer com bastante nitidez.

Foto 3: Criação das letras M e B do alfabeto.



Fonte: Acervo da autora (2019)

As letras K e R também foi uma proposta apresentada aos discentes e como podemos perceber na imagem abaixo eles conseguiram fazer as letras perfeitamente, é possível identificar que o trabalho em equipe proporcionou para que as letras fossem apresentadas de uma forma que eles pudessem executar com a devida colaboração de todos.

Foto 4: Criação das letras K e R com o corpo.



Fonte: Acervo da autora (2019).

A vontade dos participantes em criar as letras com uma perfeição era algo que ficava visível, por esse motivo era gratificante observar todos os esforços para execução de algumas letras do alfabeto, pois a dedicação se sobressaia em meio às dificuldades que eles tinham em querer realizar com a mais perfeita ordem as letras.

Por ser algo novo para eles acredita-se que isso os motivou a caprichar no momento da criação.

Foto 5: Criação da letra W do Alfabeto.



Fonte: Acervo da autora (2019)

Na criação da letra W é possível identificar que na primeira imagem eles fizeram a letra com as mãos e a segunda eles conseguiram fazer com os pés, a elaboração da segunda imagem foi sugestão deles, pois eles haviam percebido que era possível fazer a letra com outros movimentos, desta maneira é verificado que eles conseguiram buscar novos jeitos para a criação de uma mesma letra. Isso mostrou que a atividade proposta foi bastante aceita por eles e por meio disso todas as atividades que se pensou no início da pesquisa foram executadas.

De acordo com as imagens das atividades que foram aplicadas para a elaboração da pesquisa, fica visível o esforço e a dedicação que ambos apresentavam em busca de conseguir a perfeição, pois eles nem acreditavam que era possível fazer o alfabeto com o corpo. O intuito desde o início da criação do alfabeto e das outras atividades não era saber quem tinha mais facilidade em executar os movimentos, mas sim identificar até onde eles conseguiriam explorar o seu corpo e seus movimentos no momento de criação.

[...] A escola teria, sim, o papel não de "soltar" ou de reproduzir, mais sim de instrumentalizar e de construir conhecimento em / por meio da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para educação do ser social. (MARQUES, 2012. p.26)

Como vimos a escola tem um grande papel a ser desenvolvido quando se refere ao ensino de dança, acredita-se que a forma que foi aplicada esta pesquisa conseguimos construir um conhecimento em torno de algumas técnicas de dança

visando contribuir com o processo de formação desses discentes, para que eles mesmos compreendessem o limite do seu corpo e dos movimentos utilizando da criatividade para elaboração de tudo que foi sugerido para eles.

Para entender se a proposta que a pesquisa buscava foi atendida, foi aplicado um questionário com cinco questões de acordo com os exercícios que foram aplicados durante os três encontros. A intenção era poder entender o que eles tinham para falar sobre as dificuldades que eles perceberam no momento das atividades. Através disso eles iriam apresentar às inquietações que eles perceberam em cada um dos exercícios.

4.1 Análise do questionário

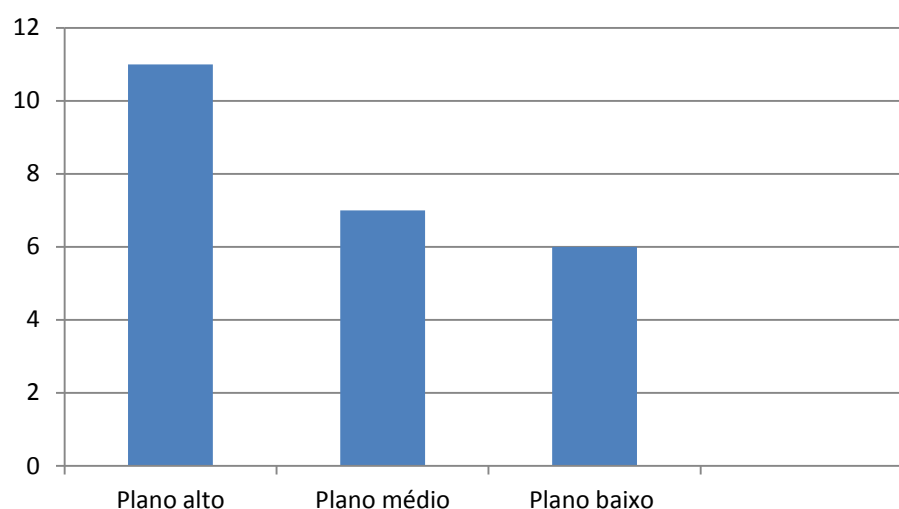
Participaram das atividades 26 discentes, porém somente 24 responderam o questionário que foi aplicado para que eles pudessem expor as dificuldades encontradas em cada um dos exercícios propostos, pois é necessário evidenciar que cada um tinha um jeito de fazer o exercício, e mesmo assim todos participaram das atividades e a cada atividade eles ficavam impressionados com que o corpo deles conseguia fazer com intermédio da pesquisadora.

Com liberdade de expressão, cada aluno é motivado a buscar dentro de si próprio, a fonte inspiradora de sua movimentação. Com isso há a liberação de espírito - sentimentos e pensamentos - no movimento da dança".
(BREGOLATO, 2007, p.143),

A primeira questão buscava compreender se com os exercícios aplicados na sala de aula em torno do ensino de dança, eles conseguiram compreender a importância do corpo e de seus movimentos? Nessa questão os vinte e quatro discentes responderam que sim, fato esse observado no momento da atividade, pois eles ficaram impressionados com os inúmeros movimentos que eles conseguiram fazer com o corpo.

Na segunda questão procuramos identificar dos planos apresentados quais deles vocês conseguiram executar com mais facilidade os exercícios propostos? Houve uma grande divisão de respostas, pois como foi citado cada um deles tinha um jeito de realizar o exercício. O gráfico abaixo demonstra os dados e constata a afirmação descrita.

Gráfico 1: Dos planos apresentado quais deles vocês conseguiram executar com mais facilidade os exercícios propostos?

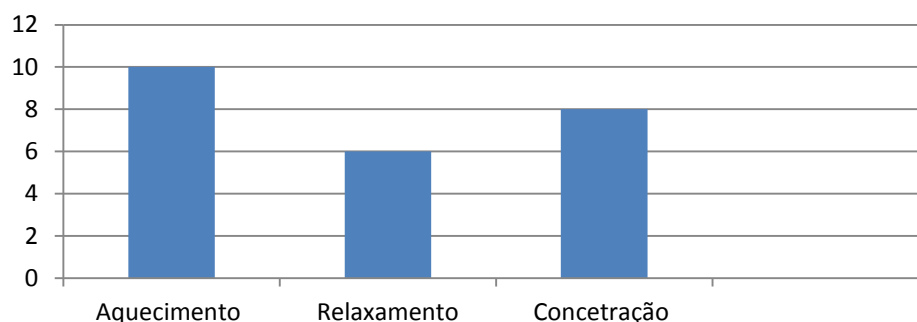


Fonte: dados da pesquisa a partir do questionário aplicado pela autora (2019)

Para um melhor entendimento é preciso salientar que na linha vertical encontram-se o número de alunos que responderam e na linha horizontal as alternativas propostas para esta questão. De acordo com o gráfico acima é percebido que a maioria deles achou o plano alto mais fácil de ser executado, por ser um plano que os permitia criar movimentos de pé sem nenhum tipo de esforço físico, por isso a maioria dos entrevistados escolheram essa opção.

A terceira questão buscava identificar com os exercícios aplicados qual deles conseguiram perceber que praticam diariamente faz bem para o seu corpo? Essa pergunta houve bastante divisão também dos discentes tendo em vista que, cada um deles tem um jeito de pensar, fato esse observado no momento das atividades aplicadas.

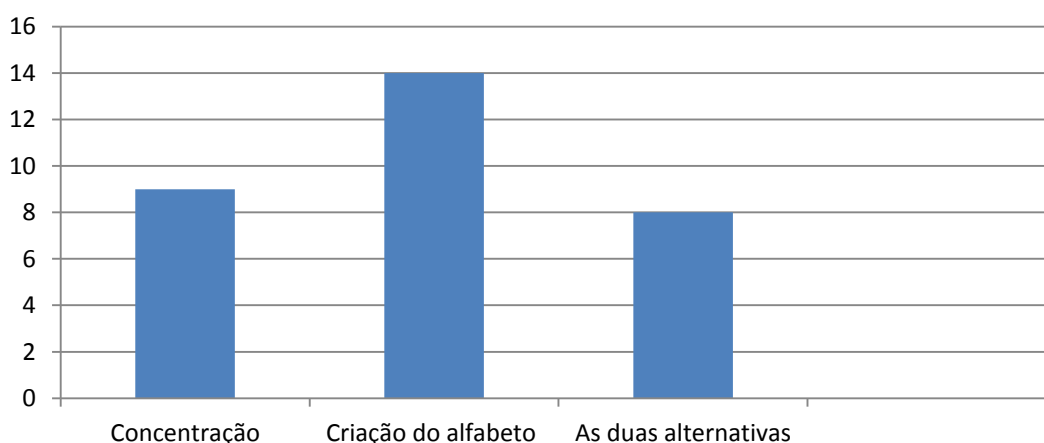
Gráfico 2: Com os exercícios aplicados qual deles vocês conseguiram perceber que praticar diariamente faz bem para o seu corpo.



Fonte: Dados da pesquisa a partir do questionário aplicado pela autora (2019)

É importante esclarecer que o resultado acima comprova que a maioria dos discentes escolheu a opção de aquecimento por ser algo que eles sempre estão praticando, pois a maioria deles participa de algumas das modalidades de esportes ofertados na escola. Sobre o relaxamento muitos deles identificam a importância para a execução das atividades que o docente desenvolve em sala de aula, porém no que se refere concentração eles apresentaram bastante dificuldade por serem bastante agitados.

Gráfico 3: Na criação do alfabeto com o corpo qual foi a maior dificuldade encontrada?

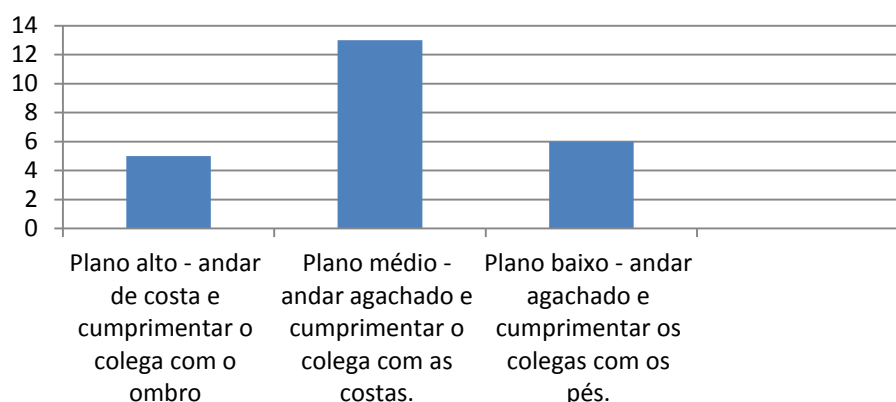


Fonte: dados da pesquisa a partir do questionário aplicado pela autora (2019)

Na quarta questão ficou visível que a criação do alfabeto foi uma das dificuldades citadas pela maioria, pois como apresentamos no decorrer da pesquisa esse foi o primeiro contato que eles tiveram com o alfabeto com o corpo, por esse motivo tiveram tantas dificuldades no momento da criação, mas logo após alguns

exemplos apresentados eles conseguiram realizar a atividade. A concentração também foi bastante evidenciada como uma das dificuldades para a criação do alfabeto e apenas um discente conseguiu relatar que sentiu dificuldade e todas as opções.

Gráfico 4: Qual exercício eles descobriram que tiveram mais dificuldades de fazer o plano alto, médio e baixo?



Fonte: dados da pesquisa a partir do questionário aplicado pela autora (2019)

Nesta questão podemos compreender que o plano mais difícil relatado por eles é o plano médio, justamente por ser um plano que exige bastante esforço físico de todos os envolvidos, diferente dos outros planos que não exigia tanto por serem planos que são executados no chão ou em pé. Deste modo foi possível perceber que cada um teve um olhar diferente para os exercícios que foram aplicados no decorrer da pesquisa.

Mediante as respostas adquiridas por meio dos questionários é possível identificar de que maneira todos os exercícios relaxamento, concentração e aquecimento nos planos alto, médio e baixo onde contribuíram com o processo de conhecimento em torno do ensino de dança, mesmo sabendo que o objetivo principal da pesquisa não era apenas apresentar a técnicas, mas sim fazê-los compreender de que maneira é possível utilizar de movimentos diários aos quais eles fazem para criação do alfabeto como também para a compreensão da importância dos alongamentos, relaxamentos e concentração.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa desde o início buscou apresentar de que maneira a dança poderia contribuir com o processo de formação dos discentes, e analisar o desenvolvimento corporal dos mesmos mediante aos exercícios que foram propostos no decorrer da pesquisa, por esse motivo fizemos um breve histórico da dança desde sua origem até os dias atuais a partir do momento que ela passa a inserir o currículo escolar. Apresentamos de que forma as regulamentações através da LDB, PCN, BNNC vem apontando caminhos para os quais a educação e os profissionais que nela atua precisam seguir.

Nessa pesquisa também foi possível refletir que desta maneira o presente trabalho pudesse contribuir com o ensino de dança em sala de aula, para também com os discentes que são o público que precisam ter essa consciência do quão a dança pode contribuir com o seu processo de formação e aprendizado. Através das atividades aplicadas foi possível identificar que muito ainda precisa ser feito no que se refere o ensino de dança e um dos principais pontos observados foi perceber que muitas das técnicas que o ensino de dança nos apresenta como uma linguagem que ainda é algo desconhecido para o público discente.

Deste modo é necessário salientar que toda a pesquisa foi de grande importância para a escola e para os discentes que tiveram a oportunidade de vivenciar essa experiência que a dança procurou desenvolver no momento da pesquisa por meio dos exercícios aplicados. Um dos interesses desse trabalho não foi observar quem era mais desinibido que o outro, mas poder fazer com que eles entendessem que a dança nos permite expressar através de movimentos.

Por fim acredita-se que o objetivo principal de fazer os discentes compreender a necessidade de ter um bom desenvolvimento corporal foi alcançado, pois como relatamos muitos dos exercícios aplicados durante a pesquisa era algo novo e que ao ser apresentado fez com eles aprendesse a valorizar cada movimento que seu corpo descobria no decorrer dos exercícios.

Por esse motivo cada resultado obtido através do questionário só demonstrou que pesquisa como essa precisa estar presente nas escolas de nossa cidade para que todos possam compreender que a dança nada mais é que uma forma de se encontrar com o seu próprio corpo em meio às situações diárias aos quais praticamos no nosso cotidiano.

REFERÊNCIAS

BOURCIER. Paul. **História da dança no ocidente**, tradução Mariana Appenzeller. – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 8 de Agosto de 2019.

BRASIL. Lei 9.394/1996. **Lei de diretrizes e base da educação nacional**. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 12 de Agosto de 2019.

BRASIL. Lei 9.394/1996. **Lei de diretrizes e base da educação nacional**. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 08 de Agosto de 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 08 de Agosto de 2019.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Dança**. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2007.

DANTAS. P. L. **Dança**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/artes/danca.htm>. Acesso em: 10 de Setembro de 20019.

GIL. A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. – editora Atlas, 2004.

Marques, Isabel. **A. Dançando na escola**. São Paulo: Motriz. 5ª ed. 2010.

LIMA. A. A. **A dança na educação infantil**. Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação Física. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=A+DAN%C3%87A+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+INFANTIL+CAMPINAS%2C+2011&oq=A+DAN%C3%87A+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+INFANTIL+CAMPINAS%2C+2011&aqs=chrome..69i57.1540j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 05 de outubro. 37fl. 2011.

MARQUES. I. A. **Dançando na Escola**. – 6 ed. – São Paulo: Cortez, 2012.-----

MARQUES, Mariana Garcia. **Consciência Corporal: O que é?** Revista Ensaio Geral, Belém, v.1, n.1, jan-jun|2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretária do Ensino Fundamental, DF: MEC /SEF, 1996.

MORALES Renata Vicente Artigo: **As danças circulares como instrumento de sensibilização ambiental**. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.

NANNI, Dionisia. **Dança educação: pré-escola à universidade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

RAMOS, Renata Carvalho Lima. **Danças Circulares Sagradas: uma proposta de educação e cura**. 1ª edição, Triom, SP, 1998.

SILVA. J. P. **A dança no contexto da cultura escolar: Olhares de professores e alunos de uma escola pública do ensino fundamental**. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/JESSICA%20PISTORI%20SILVA.pdf>. Acesso em: 20 de Agosto de 2019. Universidade Estadual de Londrina. 58 fl. 2010.

SILVA. L. G. O. **Dança e infância: contribuições para o conhecimento do corpo**. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3612/1/LETICIA%20GABRIELLE.pdf>. Acesso em: 10 de Setembro 2019. Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes Curso de Licenciatura em Dança. 26 fl. 2016.

VIANNA. K. **A dança. Elaboração com Marco Antonio Carvalho**. – 5 ed.- São Paulo: Sammus, 2008.

VILLAR. A. P. **A dança na Educação Infantil: minhas experiências**. Universidade de Brasília Faculdade de Educação. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6169/1/2013_AnaPaulaTorquatoVillar.pdf. Acesso em: 15 de outubro de 2019. 56 fl. 2013.]

Definir ai se é nome completo ou se vai usar só as iniciais.

WOSIEN, B. **Dança um Caminho para a Totalidade**. São Paulo: Ed. Triom, 1996.

ANEXO

INTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS – CAMPUS GURUPI -TO.

Curso de Licenciatura em Artes Cênicas

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Orientador: Prof. Mestre Figueiredo Pessoa Onassayo

Discente: Josilene Rodrigues da Silva

QUESTIONÁRIO

1. Com os exercícios aplicados na sala de aula em torno do ensino de dança, vocês conseguiram compreender a importância do corpo e de seus movimentos.

() Sim () Não

2. Dos planos apresentado quais deles vocês conseguiram executar com mais facilidade os exercícios proposto.

() Plano Alto () Plano Médio () Plano Baixo

3. Com os exercícios aplicados qual deles vocês conseguiram perceber que praticar diariamente faz bem para o seu corpo.

() Aquecimento () Relaxamento () Concentração

4. Na criação do alfabeto com o corpo qual foi a maior dificuldade encontrada.

() A concentração () A criação das Letras

5. Qual exercício que você descobriu que tem mais dificuldade de fazer no plano alto, baixo e médio?

() Plano Baixo- Cumprimentar os colegas com os pés.

() Plano Alto- Andar de costa e cumprimentar os colegas com ombros.

() Plano Médio- Andar agachado e cumprimentado os colegas com as costas.

A criança se movimenta nas ações do seu cotidiano. Correr, pular, girar e subir nos objetos são algumas das atividades dinâmicas que estão ligadas à sua necessidade de experimentar o corpo não só para seu domínio, mas para a construção de sua autonomia (BRASIL, 2000).